

»» Programas e iniciativas

Apoio à Cultura

- Fundação Cultural Ormeo Junqueira Botelho - Sediada em Cataguases (MG), a Fundação Cultural Ormeo Junqueira Botelho atua desde 1987 na análise técnica e cultural dos projetos incentivados patrocinados. Também é responsável pela gestão dos espaços culturais mantidos pela Energisa em Minas Gerais, no Rio de Janeiro, na Paraíba e no Mato Grosso do Sul.
- Memorial e Centro Cultural Humberto Mauro - Também localizado em Cataguases (MG), é um espaço múltiplo que atende a população da região da Zona da Mata mineira. No espaço são promovidas exposições de artes plásticas, espetáculos teatrais, de dança e musicais nacionais e internacionais, festivais de cinema e seminários, fóruns e palestras de diversos segmentos culturais. Em 2019, foram realizados 34 eventos, atingindo 15.578 pessoas.
- Museu Energisa - Localizado em Cataguases (MG), apresenta de forma didática e interativa o panorama do histórico de evolução da Energisa e da economia regional, em paralelo à história da própria eletricidade desde a grande explosão que deu origem ao universo até as modernas hidrelétricas. Em 2019, foi realizado o projeto-piloto Letra de Luz, que promove o protagonismo infantil, o cuidado com o meio ambiente, a cidadania e a melhoria da qualidade de vida e do aprendizado de alunos do 4º e 5º ano de escolas públicas. Os alunos visitaram o Museu Energisa e o Centro Cultural Humberto Mauro, conheceram obras de arte do município e realizaram diversas atividades em sala de aula. No ano, recebeu 3.502 visitantes.
- Espaço Energia - Instalados na Energisa Paraíba (desde 2005, como parte da Usina Cultural) e na Energisa Mato Grosso do Sul (desde 2015), orientam a população sobre o uso eficiente e seguro da energia elétrica e oferece aos visitantes a oportunidade de se familiarizar com os princípios da física e a história da eletricidade. Há suporte de maquetes, protótipos, sala de vídeo, sala de recreação, experiências audiovisuais, exposição de obras de artistas locais e um ambiente que compara consumo e tecnologia de uma residência antiga e uma atual. Em 2019, o número de visitantes chegou a 34.107 na Paraíba e a 10.643 no Mato Grosso do Sul e o espaço foi também levado a shoppings das duas capitais. Outro destaque foi a construção do Espaço Energia em Bragança Paulista (SP), que deverá atender 45 mil alunos, 150 professores e 139 escolas nos anos de 2020 e 2021.
- Usinas culturais - Com atividades de literatura, música, cinema, teatro, artes plásticas, economia criativa e sustentável, os espaços localizados em Nova Friburgo (RJ) e João Pessoa (PB) promovem a cultura e a ciência. Em 2019, mais de 80 mil pessoas passaram pela usina de João Pessoa, que foi renovada com investimentos para torná-la mais confortável para quem a visita. No ano, foi reinaugurada a Tenda de Música - que se soma a duas galerias, a sala Vladimir Carvalho (que recebeu mais de 150 eventos, sendo 55% deles beneficentes), o Café da Usina (que promoveu mais de 180 eventos) e uma lojinha. Entre as atividades, esteve o projeto Natal na Usina, com shows, mostras de corais, audiovisual, concurso de presépios, apresentações teatrais, visitação ao museu e à casa do Papai Noel, iluminação externa e feira gastronômica. A usina também abrigou nove edições de feiras culturais e de economia criativa, gerando renda para os expositores e facilidade de acesso aos produtos pelos visitantes. E no ano do centenário de Jackson do Pandeiro, houve um dia dedicado ao mestre do ritmo. A unidade de Nova Friburgo completou 18 anos e promoveu 31 eventos, com público total de 6.031 pessoas.
- Polo Audiovisual da Zona da Mata - Resultado de um movimento de Programa de Cultura e Desenvolvimento Local patrocinado pela Energisa, o Polo Audiovisual da Zona da Mata de Minas Gerais cria oportunidades de qualificação profissional, trabalho, renda, negócios e novos empreendimentos que movimentam recursos importantes com impactos na economia de diversas cidades na região. Em 2019, foram produzidos três longas-metragens (Derrapada, Dentro da Caxinha e Natureza Morta) e um documentário (Castelo de Terra), além de finalizado um longa-metragem (A Queda). Houve ainda a pré-produção de filme que será rodado em 2020 (As Órfãs da Rainha) e foi lançado em circuito comercial o filme Maria do Caritó. No ano, graças ao Polo, a cidade de Cataguases foi reconhecida pelo governo de Minas Gerais com o certificado de Arranjo Produtivo Local (APL), o que permite articulação com instituições financeiras com objetivo de reduzir taxas de juros e atuação do governo no fortalecimento da comercialização interna e internacional da região.
- Fábrica do Futuro - No estúdio-escola, vinculado ao Polo Audiovisual, o destaque de 2019 foi a Residência Criativa Transmídia - Retrilha, que estabelece dinâmicas, com diversas metodologias e tecnologias emergentes, para a formação e expansão de uma cidade mais humana, justa, divertida e sustentável. Participaram diversos especialistas, professores e estudantes. No ano, foram realizadas quatro etapas de oficinas: Inspiracional (encontro coletivo), Desafio Seletivo (envio da proposta), Cocriação (oficina para os 28 participantes selecionados e outras atividades) e Coprodução (duas oficinas com a elaboração e desenvolvimento de projetos). Uma quinta etapa será realizada em 2020: Intervenção Urbana - exposição e exercício prático com todos os

participantes. A residência estabelece dinâmicas para a formação e expansão do olhar sobre a cidade, através de um “jogo social interativo” com a utilização de diversas metodologias e tecnologias emergentes.

- Festival Ver e Fazer Filmes - Na 7ª edição, realizada em novembro, em Cataguases (MG), um público de cerca de 2 mil pessoas - entre educadores, estudantes, gestores culturais, empresários, cineastas, produtores, artistas, técnicos e população local - participou das diversas atividades, como: Mostra Infantil, com sessão especial de estreia de longa-metragem Maria do Caritó e exibição da série de televisão Árvores do Araújo, ambas realizadas na região; Fórum Escola Criativa para professores e especialistas; anúncio do resultado do Edital Coinvestimentos Regionais, com a seleção de 17 novos projetos de obras audiovisuais a serem realizados na região nos próximos anos; uma mostra com premiação dos cinco curtas-metragens realizados por profissionais da Zona da Mata mineira, selecionados pelo Edital Usina Criativa de Cinema em 2019. Destaque especial foi uma homenagem a Mônica Botelho, presidente da Fundação Cultural Ormeo Junqueira Botelho.
- Inclusão Literária - Leitura e Cidadania - Apoiado pela Energisa Mato Grosso, o projeto teve como foco introduzir a literatura e os filmes como instrumentos de aprendizagem e formação social. Com uma caminhonete, o projeto percorre o estado doando livros, histórias em quadrinhos e animes para comunidades carentes. Em 2019, o projeto distribuiu mais de 15 mil livros e atingiu de forma direta em torno de 80 mil pessoas e indiretamente mais de 200 mil. Foram percorridas 62 localidades, entre cidades e comunidades rurais - incluindo uma aldeia indígena - de quatro estados (Mato Grosso, Goiás, Tocantins e Pará).
- Orquestra Jovem de Sergipe - Projeto proporciona formação musical de jovens carentes dos bairros de Santa Maria e 17 de março, em Aracaju, com 120 jovens beneficiados diretamente.
- Mitos indígenas em Travessia - O projeto envolveu jovens moradores de aldeias no Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Tocantins na produção de um filme com capítulos sobre os mitos indígenas. O objetivo principal foi coletar e disseminar a cultura de comunidades indígenas durante oficinas que resultaram na cocriação de roteiro audiovisual e captação de imagens. O produto final, um média-metragem, retrata seis mitos indígenas por meio de animação e cenas da natureza captadas nos locais onde aconteceram as histórias, segundo o imaginário indígena. Busca-se, assim, manter esses mitos vivos nas aldeias de origem e disseminar a cultura indígena que é um dos pilares da cultura brasileira. Apoiado pela Energisa, o projeto teve a participação de 15 jovens das etnias Javaé, da aldeia São João, no Parque Nacional do Araguaia (TO); Kuikuro, da aldeia Afukuri, no Parque do Xingu (MT); e Kadiwéu, na aldeia São João, na região do Pantanal (MS). Por meio das oficinas, os jovens aprenderam a manusear equipamentos e adquiriram conhecimentos técnicos de comunicação e expressão. Por meio das narrativas dos anciões e de outros membros das aldeias, reacenderam ainda as tradições de contação de histórias antigas.

Educação e Saúde

- Escola Energia - Capacitação de profissionais da comunidade para que atuem como eletricitistas e assumam futuras vagas tanto na distribuidora como no mercado em geral. No ano, o programa desenvolvido pela Energisa Sul-Sudeste contou com 54 participantes. O projeto Escola Energia também começou a ser desenvolvido na Energisa Acre, com a modernização de dois centros de treinamento (em Rio Branco e Cruzeiro do Sul) e a formação de 60 eletricitistas.
- Soldado Cidadão - Projeto desenvolvido pela Energisa Rondônia capacita alunos oriundos do serviço militar e os coloca no mercado de trabalho. Iniciativa reúne o Exército, que deseja posicionar no mercado de trabalho os soldados que já cumpriram seu dever cívico; o Senai, que proporciona a formação necessária; e a Energisa, que necessita de mão de obra especializada. Por cerca de dois meses, os militares participaram do curso de eletricitista de rede de distribuição oferecido pela Energisa por meio do projeto Escola de Energia. Com a conclusão do curso, a expectativa é de que os militares sejam contratados logo após a baixa no Exército. Duas turmas foram formadas em 2019: a primeira teve 26 participantes, e a segunda, 37.
- Caravana da Visão - Realizado em Cajazeiras (PB), o projeto busca diminuir a evasão de crianças das salas de aula, já que muitos alunos enfrentam dificuldades de aprendizagem por conta de problemas de visão. Em sua primeira edição, 3.401 crianças foram atendidas na triagem, sendo realizados 626 exames oftalmológicos, com doação de 252 óculos com lentes corretivas e 370 óculos de sol.
- Futuro do Trabalho - Elaborado em parceria com a Junior Achievement, uma associação sem fins lucrativos que promove educação e oportunidades de aprendizado para facilitar o acesso de jovens no mercado de trabalho, o projeto envolveu alunos do 1º ao 3º ano do ensino médio. Eles tiveram aulas com colaboradores voluntários da Energisa Sul-Sudeste quando foram abordados diversos temas com o intuito de despertar o espírito empreendedor nos jovens, estimulando o desenvolvimento pessoal, uma visão clara do mundo dos negócios e facilitar o acesso ao mercado de trabalho.
- Geração Energia - Mil jovens entre 16 e 29 anos, moradores do Acre e de Rondônia, receberão durante um ano qualificação profissional (como eletricitista de rede, leiturista, aprendizagem industrial, qualidade no atendimento e assistentes administrativos). O objetivo é que, em cada estado, 500 jovens em situação de

vulnerabilidade social, com carências econômicas e culturais, frequentemente aulas com metodologias educativas inovadoras e tecnologia social, reforçando competências como planejamento, comunicação, educação financeira, cidadania e inteligência emocional.

A iniciativa da Energisa será desenvolvida até 2020 em parceria com a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), o Serviço Social da Indústria (Sesi) e o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai). A Unesco assume também a seleção dos jovens em escolas públicas de regiões carentes. No final do curso, parte dos formados será contratada pelas empresas do Grupo Energisa. Ao longo do processo, haverá quatro etapas de seleção - por meio de uma plataforma de aprendizagem online e de sessões presenciais - para identificar os alunos mais aptos para seguir nos cursos profissionalizantes do Senai, com a possibilidade de serem empregados na Energisa Acre e na Energisa Rondônia. A ação também prevê selecionar 30 jovens para cursos de Educação de Jovens e Adultos (EJA), dando oportunidade para que concluam o Ensino Fundamental ou Médio.

- Juntos pelo Desenvolvimento Sustentável - Apoio da Energisa Minas Gerais ao programa da Comunitas, organização não governamental que envolve e engaja a sociedade civil para colaborar com o poder público em iniciativas pela melhoria da gestão e dos serviços municipais, especialmente na área da educação. Em 2019, foram realizadas frentes de apoio à reforma administrativa, que foi sancionada pelo governo estadual no mês de maio como uma primeira etapa do processo. Está ainda em fase de planejamento a revisão de legislação.
- Bem da Gente - Capacita empreendedores novos e já atuantes na comunidade no distrito de Conselheiro Paulino, em Nova Friburgo, por meio de cursos e orientações sobre práticas empresariais, visando ao desenvolvimento social e econômico com base em negócios autossustentáveis e inclusivos. Por meio de parceria com o Sebrae e a Prefeitura de Nova Friburgo, o projeto contou com participação de 30 empreendedores. Em 2020, o Bem da Gente será realizado pela Energisa Paraíba, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Tocantins.
- Natal de Carinho e Dia das Crianças Solidário - Realizados pela Energisa Sul-Sudeste em asilos, alinham caridade e solidariedade por meio da visita de colaboradores voluntários. No Natal, a doação de presentes beneficiou 280 idosos. Foram também realizadas atividades e doados materiais didáticos para 75 crianças assistidas pelo Lar Santa Filomena, em Presidente Prudente (SP).
- Solidários a Brumadinho - A Energisa prestou apoio às equipes de resgate que atuaram na tragédia ocorrida em Brumadinho (MG), em janeiro de 2019, decorrente do rompimento de barragens de mineração. Foram colocados à disposição helicóptero de buscas e telefones conectados via satélite, além de embalagens descartáveis, luvas, coletes, óculos de proteção, roupas e papel - materiais solicitados pelo Comitê de Crise do caso.

Eficiência Energética nas Comunidades

- Nossa Energia - Executado em todas as distribuidoras, esse é o principal projeto de eficiência energética do Grupo. Promove o uso racional e eficiente da energia elétrica nas comunidades de baixa renda, por meio de ações educacionais direcionadas à consciência de combate ao desperdício e à mudança de hábitos, estimulando o consumo consciente.
- Energisa Minas Gerais - Instalação de aquecedores solares em unidades consumidoras de conjuntos habitacionais; eficiência energética em hospitais, postos de saúde, asilos e escola pública, além da troca de lâmpadas na iluminação por unidades LED, nos municípios de Leopoldina, Muriaé, São Sebastião da Vargem Alegre e Cataguases.
- Energisa Nova Friburgo - Eficiência energética de sistemas de iluminação, refrigeração, condicionamento ambiental e instalação de sistema fotovoltaico em asilos, creches e escolas da região, como Associação São Vicente de Paula - Casa dos Pobres, Lar Abrigo Amor a Jesus, Associação Friburguense de Amigos e Pais do Educando, Creche São José e Centro Municipal de Educação Infantil Brasilina da Rosa Teixeira.
- Energisa Paraíba - Substituição de luminárias de ruas e praças de dez municípios do estado da Paraíba. A troca de 2.427 luminárias não eficientes por unidades de LED, que são mais duráveis e econômicas, proporcionou uma redução de consumo de energia de 2.278 MWh por ano.
- Energisa Borborema - Sistemas de iluminação, condicionamento ambiental e instalação de placas solares para aquecimento de água no Hospital SAS, em Campina Grande. Foram substituídas 146 lâmpadas, 61 condicionadores de ar e implantados 10 kits (boilers e placas solares) para aquecimento de água.
- Energisa Sergipe - Instalação de sistema de geração solar no Hospital de Cirurgia, em Aracaju. Foram 410 painéis fotovoltaicos que ajudaram a economizar R\$ 158 mil ao ano nas contas de energia do hospital. Também foram contemplados projetos no Hospital Universitário, da Universidade Federal de Sergipe, e trocadas lâmpadas para tecnologia LED em 570 postes de iluminação pública dos municípios de Barra dos Coqueiros, Pirambu e Nossa Senhora do Socorro.

- Energisa Mato Grosso - Renovação de parte do parque de iluminação de Cuiabá, com a instalação de um sistema que possibilita o monitoramento remoto de alguns pontos e fornece informações sobre o consumo, status (ligado/desligado), dimerização por meio do controle de intensidade da iluminação. O sistema ainda permite medir grandezas elétricas e gerar informações relacionadas a variáveis climáticas, como radiação ultravioleta (UV), monóxido de carbono, temperatura e umidade. Além disso foi implementado um eletroposto, com capacidade de abastecer até dois veículos elétricos por dia, visando estimular a mobilidade elétrica. Instalado na Secretaria de Estado de Meio Ambiente, o posto é abastecido por uma unidade de geração solar, composta por células fotovoltaicas.
- Energisa Mato Grosso do Sul - Desenvolvidos 62 projetos de eficiência energética, com destaque para a instalação de novos sistemas de condicionamento de ar e iluminação no prédio do Fórum da Comarca de Corumbá, do Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul, prevendo-se economia de 18% no consumo de energia.
- Energisa Tocantins - Soluções de eficiência energética no Hospital Geral e no Hospital do Amor, em Palmas, e no Hospital Geral, em Araguaína, contemplando a substituição de 5.297 lâmpadas por LED, instalação de 175 painéis fotovoltaicos e 155 aparelhos de ar-condicionado. As ações devem promover uma economia anual de R\$ 650 mil na soma da conta de energia das três instituições.
- Energisa Sul-Sudeste - Substituição de lâmpadas a vapor de sódio por luminárias com tecnologia LED em 800 pontos da cidade de Adamantina (SP). Com a troca, foi registrada uma economia nas contas de energia do município de 73.833 kWh/mês, suficiente para abastecer cerca de 370 imóveis que consomem em torno de 200 kWh durante um mês. Também foram realizados projetos em dois hospitais, duas universidades e um prédio público, envolvendo a substituição de lâmpadas fluorescentes por LED em 14.381 pontos.
- Energisa Acre - Assinado convênio com a Fundação Hospitalar Estadual do Acre, em Rio Branco, para substituir 4.258 lâmpadas por unidades de LED e instalar placas fotovoltaicas para geração de energia. A previsão é de uma economia de aproximadamente R\$ 110 mil ao ano. Foram desenvolvidos ainda projetos de eficiência na Fundação Hospitalar Estadual do Acre, no Hospital da Mulher e da Criança do Juruá e na Federação das Indústrias do Estado do Acre, além de revitalização e retrofit do sistema de iluminação pública nos municípios de Rio Branco e Cruzeiro do Sul. Outro projeto, que beneficia a Universidade Federal do Acre (Ufac), envolve a implantação de usina solar fotovoltaica, centro de monitoramento do consumo, desenvolvimento de softwares e equipamentos de baixo custo para automação dos sistemas de iluminação e refrigeração, e a substituição de 14.255 lâmpadas, entre outros itens.
- Energisa Rondônia - Realizados 12 projetos em parceria com as prefeituras de Costa Marques, Ariquemes, Cacoal, Jaru, Rolim de Moura, Ji Paraná, Nova Mamoré, Nova Brasilândia, Candeias do Jamari, Cerejeiras, Cujubim, para a troca de 10.404 mil lâmpadas por unidades com tecnologia LED. Outra iniciativa contemplou a substituição da iluminação interna e instalação de usina fotovoltaica na instituição Casa Família Rosetta. Foram trocadas 78 lâmpadas de LED e instaladas 144 placas fotovoltaicas, proporcionando economia de mais de 80% na conta de energia.

Segurança da Comunidade

- Um foco de atuação envolve orientações à população sobre uso seguro de energia, procedimentos de segurança e riscos da aproximação de cabos partidos ou outras situações. Entre as iniciativas, estão o programa Energisa Ensina, palestras para a comunidade, programas de rádio com orientações à população, o Minuto Segurança e diversas ações de conscientização, como as Unidades Móveis Eficientes.
- Há também o projeto Zé da Luz, para conscientizar crianças e adolescentes sobre os riscos e perigos de soltar pipa perto da rede elétrica. Foram atingidos 11 mil alunos de escolas de Minas Gerais, com 45 apresentações, 2 mil em Nova Friburgo, em 12 apresentações, e 5,5 mil em Sergipe. No Mato Grosso foram mais de cem beneficiados diretos por evento.
- Outra frente é o projeto Energisa nas Escolas, que tem o objetivo de conscientizar crianças de 7 a 10 anos sobre o uso consciente da energia elétrica, além da segurança quanto à rede elétrica. No período, apenas na Energisa Mato Grosso do Sul foram contempladas 3.202 crianças das escolas municipais de Cuiabá e Várzea Grande.
- Para conscientização, uma iniciativa de destaque em 2019 foi a 1ª Parada de Segurança realizada pela Energisa Minas Gerais e pela Energisa Nova Friburgo em toda a área de concessão, com o objetivo de conscientizar a população sobre os riscos e perigos de realizar atividades próximas da rede de energia elétrica, como construções. Na Energisa Tocantins foi implantado o programa de Mapeamento de Risco para a Comunidade, pelo qual as equipes de campo se tornam agentes fiscalizadores para identificação, registro e notificação de situações que podem significar risco à segurança da comunidade. O risco, quando apontado em campo, é avaliado e direcionado para os departamentos responsáveis pela regularização e, em ocasiões específicas, são comunicados a órgãos externos.

